

Ao eleitorado

Franco-Rabellista

Um proverbio inglez diz: «ha um dia, uma hora, um momento na vida do homem, do qual depende a sua felicidade eterna.»

Imprestando este pensamento, na presente immergencia em que a Terra da Luz experimenta dias difficeis, podemos dizer: «haverá um dia, uma hora, um momento, do qual dependerá a gloria e a plena independencia de Ceará!»

DIA DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL!...

Um arrebol festivo emoldura o vulto do eminente C^{el}. Franco Rabello; um sombrio crepusculo busca offuscal-o!...

Ha um direito—O VOTO!
Ha uma garantia—A CONSTITUIÇÃO!
Ha um perigo—A FRAUDE!!!

Amigos! E' mister que cada cidadão, cada patriota, por um instante, desocupando-se da «chantage» que lhe é lançada pa-

ra desanimar e emmaranhar, volte ás suas occupaões; á lida do trabalho, á officina, aos seus deveres em geral, e!!! no GRANDE DIA, calma, e energicamente se apresente á sua respectiva secção eleitoral, para VOTAR, FISCALISAR, GARANTIR!

Sim, ficará desde já combinado—que, a proxima eleição para Presidente do Estado, será

A DESCOBERTA

Isto è, cada Franco-Rabellista, irá ás urnas com as verde-aureas fitas da nossa Terra, á lapella, côres de Franco Rabello, côres de que ninguem se envergonha!

Vendo cahir prasenteiramente das mãos de um eleitor assim engalonado, uma cedula, embora «çachetéé,» saberemos que é um voto para Franco Rabello!

Ao ser jogada nas urnas a ultima envelope, saber-se-ña quantos votos foram dados ao eleito do povo.

Desaparece a fraude!

Então, todos a postos, aguardarão o reconhecimento, e «cada um saberá cumprir o seu dever.»

Viajante geral do...

NOTA. Afim de que este boletim chegue ao alcance de todos os eleitores, bondosamente o "Ceará Livre" deliberou transcrevel-o no seu proximo numero. Outrosim, rogamos aos leitores do mesmo, a fineza de transmittil-o adiante.

O AUTOR